

REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS: UMA ANÁLISE DO NÍVEL DE DIVULGAÇÃO DAS EMPRESAS FAMILIARES E NÃO FAMILIARES LISTADAS NA B3

Fernanda de Lima¹, Andressa Ferreira Geller², Andressa Rodrigues dos Santos³, Lucas Antônio Vargas⁴

1. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Chapecó, SC
3. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Chapecó, SC
4. Docente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Fernanda de Lima, fernandadelima707@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: Este estudo aborda a divulgação da redução ao valor recuperável de ativos por empresas brasileiras listadas na B3, com ênfase na distinção entre empresas familiares e não familiares. A relevância do tema decorre da importância da transparência na evidenciação das perdas por Impairment, conforme estabelecido pelo CPC 01 (R1), que regula o reconhecimento de perdas resultantes da deterioração de ativos. A adequada divulgação dessas informações é essencial para que investidores e demais stakeholders possam avaliar a situação financeira das empresas e tomar decisões fundamentadas. **Objetivo:** O objetivo principal desta pesquisa é analisar o nível de disclosure acerca da redução ao valor recuperável de ativos em empresas listadas na B3, comparando empresas familiares e não familiares. **Método:** A metodologia adotada caracteriza-se por uma abordagem qualitativa e de caráter descritivo, com procedimentos de coleta documental. A pesquisa baseou-se na análise de notas explicativas disponíveis no site da B3, utilizando como referência o instrumento de pesquisa elaborado por Arcúrio Junior et al. (2018). Foram examinadas as divulgações das empresas integrantes do Índice Ibovespa no exercício de 2024, distinguindo-se entre empresas familiares e empresas não familiares. A análise foi realizada por meio de métricas que atribuem valores binários (1 ou 0), de acordo com o atendimento às exigências de evidenciação previstas no CPC 01 (R1). **Resultados:** Os resultados indicam que as empresas da Ibovespa listadas na B3 não atendem, em sua maioria, aos critérios de avaliação estabelecidos pelo CPC 01 (R1). Na amostra analisada, composta por 83 companhias, 47 não apresentaram qualquer evidência de reversão ou redução ao valor recuperável de ativos. Das 36 que evidenciaram, nenhuma atendeu integralmente a todos os requisitos da norma. O maior percentual de divulgação observado foi de 47%, demonstrando um nível ainda limitado de conformidade. **Conclusão:** Observou-se que, apesar dos avanços graduais na divulgação de perdas por Impairment após a implementação do CPC 01, ainda existe uma parcela significativa de empresas que não cumpre integralmente as exigências de transparência. Assim, este estudo reforça a necessidade de aprimoramentos na comunicação e no cumprimento das normas, especialmente por parte das empresas familiares, de modo a promover maior transparência e auxiliar os usuários das demonstrações contábeis em seu processo decisório.

Palavras-chave: Impairment; CPC 01; IAS 36.